

Madrid, 14, julho, 62

Meu caro Sérvulo:

Desculpe pela demora com que respondo á sua carta de 25 de abril, do Rio, mas na verdade expedida bem depois, de S.Paulo. Ainda bem que chegando a S.Paulo você encontrou meu cartão, pois do contrário você e Anne deveriam estar fazendo péssimo juízo meu, insensível que eu teria ficado ás gentilezas que vocês, embora á distância, me fizeram.

Em Paris tenho estado sempre em contato com os portugueses, os Piza, o Cícero. O Piza apresentou-me á dona da galeria Valerie Schmidt, e esta se propoz fazer uma exposição dos desenhos e gravuras que trouxe. O negócio está marcado para 5 de outubro, e é uma pena que vocês não estejam em Paris. Ou estarão de volta até essa oportunidade?

Passei em Paris 4 meses, e agora estou, por um mês, viajando Portugal e Espanha ~~monstruosamente~~ ^{com} minha filha, que veio fazer-me companhia durante as férias de meio de ano. Não conhecia Portugal, e fiquei encantado com o país. De lá viemos por Sevilha e Córdoba, e quero ver o jeito de regressar passando por Santiago de Compostela.

A primeira semana de agosto estarei de novo em Paris, mas o resto do mês devo passar na Alemanha. Você tem alguma indicação especial a dar a respeito da Alemanha?

Parabens pelo seu "cruzeiro de exposições" - Fortaleza, Rio, Recife; certamente você exporá em São Paulo também?

De meu lado fiz uma exposição com o Aldemir em Roma, outra em Jerusalem, e antes dessa de Paris devo participar duma coletiva, de cuja direção o Piza faz parte, e para a qual creio que v. também deixou trabalhos - uma coisa como "sul-americanos em Paris".

Si vocês voltarem mesmo no comêço de setembro ainda poderei te explorar um pouco, com conselhos a propósito de um eventual catálogo para minha exposição de outubro. Isso seria ótimo.

O Brasil cresce tão depressa, que não poderia mesmo decepcionar quem, como você, passou vários anos fora. É uma bagunça, a coisa vai aos trambolhões, mas o país tem características que a gente não encontra em nenhuma outra parte.

Si lhe sobrar tempo mande-me um bilhete para Paris - Hotel l'Amiral, rue de l'Amiral Roussin, 90. *Paris XV^o*

Dois abraços do

Sérvulo